

com frações, se dava pelo não entendimento dos conceitos e não compreensão do campo conceitual que envolvia as frações, e principalmente, o conceito de frações equivalentes. Desta forma, verificou-se, durante a oficina com as situações que envolviam práticas cotidianas, que a compreensão de conceitos simples como parte-todo; noções básicas para existência de frações; equivalência, comparação, tipos e simplificação de frações, em alguns momentos, tornava-se praticamente inatingível. Compreendeu-se, ainda, que todo trabalho com as frações deveria ser feito pelo estudante e mediado pelo professor. Evidenciou-se que trabalhar os conceitos por meio de oficinas com foco nas situações cotidianas contribui para minimizar as dificuldades enfrentadas pelos pedagogos. Percebeu-se, de acordo com os resultados das avaliações externas, que o fato do pedagogo não compreender, e, portanto, não saber ensinar o conceito de frações, implicou diretamente na aprendizagem dos discentes. Considerou-se, assim, que as frações devem ser trabalhadas, inicialmente, por meio de material concreto, (abstração empírica), mas que, depois, devem partir para a construção lógico-matemática, (abstração reflexionante). Concluiu-se, com esta pesquisa, que o estudante de Pedagogia, para aprender, precisou que o conteúdo fizesse sentido em sua vida, que se apresentasse como parte de suas experiências e não parte de uma situação alheia a sua realidade.

#### REFERÊNCIAS

BORGES NETO, Hermínio. SANTOS, Maria José Costa dos. O Desconhecimento das Operações Concretas e os Números Fracionários In: **Entre Tantos: Diversidade na Pesquisa Educacional** ed. Fortaleza: Editora UFC, 2006, v.1,

p. 190-199.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais/PCN: Matemática**. Brasília: MEC/SEF,1997.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **SAEB 2001: novas perspectivas / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**. – Brasília: O Instituto, 2001. 106 p.

CEARÁ. Spaece – 2004. Relatório Geral. Fortaleza: Edições Seduc, 2005.

LIMA, Ivoneide Pinheiro. **A Matemática na Formação do Pedagogo: oficinas pedagógicas e a plataforma Teleduc na elaboração dos conceitos**. (Tese de Doutorado). Fortaleza: UFC. 2007.

MACHADO, N. J. . **Matemática e realidade: das concepções às ações docentes**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. v. 1. 174 p.

SANTOS, Maria José Costa dos. **Reaprender frações por meio de oficinas pedagógicas: desafio para a formação inicial**. (Dissertação e Mestrado). Fortaleza: UFC. 2007.

SOUSA, Francisco Edisom Eugenio et al. **Sequência Fedathi: uma Proposta Pedagógica para o Ensino de Matemática e Ciências**. Fortaleza: UFC, 2013.

## **A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DESTA DISCIPLINA A PARTIR DO OLHAR DE LICENCIANDOS**

Josias Pedro da Silva - Universidade Federal de Pernambuco  
josias\_pedro\_2007@hotmail.com

Otai José dos Santos - Universidade Federal de Pernambuco  
otaijose2014@hotmail.com

Cristiane de Arimatéa Rocha - Universidade Federal de Pernambuco  
tiane\_rocha@yahoo.com.br

#### RESUMO

O presente trabalho busca trazer a reflexão de licenciandos em Matemática sobre a importância da História da Matemática como disciplina na formação de professores de Matemática. Neste sentido, objetivamos compreender as expectativas desses licenciandos sobre a referida disciplina em diferentes momentos desse curso, além de verificar de que forma esses estudantes acreditam que a História da Matemática pode trazer contribuições a sua formação, bem como na prática docente. Para isto, foi elaborado e aplicado um questionário a dois grupos de alunos. O Grupo 1, composto por 16 licenciandos em matemática que, hoje, cursam o 8o e o 9o períodos e o Grupo 2, constituído de 31 estudantes que cursam o 2o período de Licenciatura em Matemática. Como resultado, observou-se que a maioria desses estudantes teve contato com História da Matemática apenas na Universidade, mas que considera importante a utilização da História da Matemática em sala de aula como recurso didático.

**Palavras-chave:** História da Matemática. Ensino de Matemática. Formação de Professores.

## INTRODUÇÃO

A Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat) vem, desde sua criação em 1999, ampliando a frequência de debates sobre a História da Matemática como recurso didático-pedagógico no ensino da Matemática Escolar.

Atualmente, apesar do grande número de pesquisas e debates desenvolvidos no campo da Educação Matemática concernente ao ensino da Matemática Escolar, ainda se observa a predominância de modelo de ensino que prioriza a memorização, a repetição de exercícios, a aplicação de fórmulas, dentre outras formas mecânicas de ensino (LIMA e LIMA, 2013).

Em consonância com as autoras, ao fazer uma análise da influência francesa à Didática da Matemática, Pais (2011, p. 56) assina-la que, na educação escolar, “há uma tendência tradicional na prática de ensino de matemática que valoriza, em excesso, a função da memorização de fórmulas, regras, definições, teoremas e demonstrações”.

O ensino, em tal perspectiva, pressupõe abordagens dos conceitos de forma descontextualizada, o que leva os alunos a acreditarem que os conteúdos matemáticos são frutos de produções de verdadeiros gênios em grande momento de inspiração. Assim, o aluno estuda com a finalidade de saber fórmulas matemáticas e de aplicá-las corretamente nas avaliações, intentando, apenas, a aprovação na disciplina, distanciando-se da percepção da Matemática como instrumento facilitador do cotidiano. De acordo com Skovsmose (2001, p. 129), a falta de percepção em relação as potencialidades da Matemática como instrumento crítico de leitura de mundo “corrobora a ideia de que a Matemática é livre de influência humana e superior aos seres humanos”.

Em contraponto a essa perspectiva, a História da Matemática apresenta-se como instrumento didático-pedagógico capaz de auxiliar a compreensão dos conceitos matemáticos como uma produção humana, os quais foram desenvolvidos em momentos histórico-culturais diferentes como alternativas à superação de dificuldades encontradas nas sociedades de cada época. Tal entendimento acerca da Matemática pode ajudar os estudantes a construir concepções voltadas à natureza prática da Matemática.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN),

Ao revelar a Matemática como uma criação humana, ao mostrar necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, ao estabelecer comparações entre os conceitos e processos matemáticos do passado e do presente, o professor tem a possibilidade de desenvolver atitudes e valores mais favoráveis ao aluno diante do conhecimento matemático. Além disso, conceitos abordados em conexão com sua história constituem veículos de informação cultural, sociológica e antropológica de grande valor formativo. A História da Matemática é, nesse sentido, um

instrumento de resgate da própria identidade cultural (BRASIL, 1997, p. 34).

Neste sentido, a História da Matemática pode apresentar-se uma importante ferramenta na busca do Ensino da Matemática Escolar tal como recomenda os PCN, pois além de contribuir com a construção de sentido e significado dos conceitos, pode ajudar a desmistificá-los, além de suas potencialidades como fator motivacional.

Ao discorrer sobre a História da Matemática como recurso didático-pedagógico no Ensino de Matemática, Santos et al (2011, p. 2) pontua que constitui-se em um “campo que permite ao professor de Matemática relacionar os conteúdos matemáticos com a história da humanidade, pois contribui em uma melhor abordagem pedagógica”.

Fauvel (1991, apud Miguel et al, 2009, p. 9), justificando a importância da utilização da História da Matemática no ensino, indica uma diversidade de argumentos, inclusive:

- 1) a história aumenta a motivação para a aprendizagem da Matemática; humaniza a matemática; 2) mostra seu desenvolvimento histórico por meio da ordenação e apresentação de tópicos no currículo; 3) os alunos compreendem como os conceitos se desenvolveram; 4) contribui para as mudanças de percepções dos alunos com relação à Matemática, e 5) suscita oportunidades para a investigação em Matemática.

Diante do exposto, intentamos entender as expectativas de estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pernambuco, acerca da disciplina História da Matemática, oferecida no referido curso desta Universidade, ou seja, pretendemos verificar de que forma os(as) Licenciandos(as) em Matemática concebem a História da Matemática enquanto potencializadora de sua formação e prática profissional.

Valdés (2006, p. 19) indica que um dos objetivos que se persegue com a história é não cair em erros como os apresentados a seguir:

Visão linear e acumulativa do desenvolvimento da Matemática, que ignora as crises e reformulações profundas das teorias e conceitos. Visão (...) histórica, que transmite conhecimentos já elaborados com fatos assumidos sem mostrar os problemas que geraram sua construção. Visão individualista, na qual o conhecimento matemático aparece como obra de gênios alienados, ignorando o papel do trabalho coletivo de gerações e de grupos de matemáticos. Visão elitista, que esconde a significação dos conhecimentos atrás do aparato matemático e apresenta o trabalho científico como domínio reservado a minorias, especialmente dotadas. Visão descontextualizada socialmente neutra, alijada dos problemas do mundo e ignorando suas complexas interações com as outras ciências, a técnica e a sociedade. Proporciona uma imagem dos matemáticos fechados em ambientes alheios à necessária tomada de decisão.

Essas visões apresentadas por Valdés (2006) promovem uma ideia estanque da Matemática e não como um conjunto de conhecimentos em constante construção e evolução. Diante disto, a História da Matemática pode tornar-se uma importante ferramenta na luta pela desconstrução das ideias apresentadas por Valdés (2006). Desta forma, faz-se necessário o trabalho com História da Matemática desde os anos iniciais, pois, as concepções supracitadas sobre a Matemática são construídas desde muito cedo.

Nesse sentido, a busca do professor pela desconstrução de tais ideias depende do seu conhecimento sobre a História da Matemática. Oliveira (2009, p. 3) aponta que não tem este espaço

Conhecer a história da Matemática é relevante para professores de qualquer nível (Fundamental, Médio ou Superior) de ensino, para que a mesma possa ser utilizada em suas práticas pedagógicas e, além disso, proporcionar uma visão mais humana da Matemática, ou seja, dar-lhe sentido viabilizando o entendimento da Matemática como uma Ciência também humana.

Assim, o contato que o(a) licenciando(a) em Matemática tem com a História da Matemática durante a graduação, pode influenciar na construção de sua concepção sobre Matemática, tornando-se, desta forma, um fator importante na busca por um ensino que não repita os erros apresentados por Valdés (2006).

## METODOLOGIA

A disciplina História da Matemática é ofertada na qualidade de disciplina eletiva no Curso de Licenciatura em Matemática oferecido Universidade Federal de Pernambuco, no Centro Acadêmico do Agreste. Após cursar esse componente curricular, no primeiro semestre de 2014, percebemos a importância da disciplina para a formação inicial e prática profissional do professor de Matemática. A partir dessa experiência, surgiu nossa inquietação: que importância os(as) licenciandos(as) em Matemática dão a disciplina História da Matemática para sua formação e prática profissional?

Objetivando encontrar elementos para subsidiar nossa reflexão, desenvolvemos este trabalho, cujo objetivo principal consistiu-se em identificar a importância da História da Matemática na formação inicial de professores a partir do olhar de estudantes de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pernambuco no Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA). Para tanto, é válido compreender as expectativas de tais estudantes acerca das contribuições que a disciplina História da Matemática pode trazer à sua formação inicial, bem como à sua prática profissional.

Para fundamentar teoricamente o presente estudo, realizamos uma pesquisa focalizando trabalhos de autores renomados que discutem História da Matemática como recurso didático-pedagógico. Consultamos, também, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) objetivando a inteiração sobre o que recomenda os documentos oficiais sobre o trabalho com

referido tema em sala de aula.

A segunda etapa constituiu-se em uma pesquisa de campo. Como instrumento de coletas de dados, utilizamos o questionário à luz de Gil (2008). Para esse autor, o referido instrumento “não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado” (GIL, 2008, p.122); reitera, porém, que esse mesmo mecanismo possui limitações. Por exemplo, “impede o auxílio ao informante quando este não entende corretamente as instruções ou perguntas” (GIL, 2008, p.122). Visando à superação de tais limitações, elaboramos um questionário, objetivando levantar informações concernente às opiniões dos sujeitos participantes referente a relevância da História da Matemática como componente curricular do curso de Matemática-Licenciatura e de sua contribuição para a prática profissional docente.

O questionário foi aplicado aos alunos do 2o, 8o e 9o períodos. Desta forma, houve a necessidade de classificá-los em dois grupos, pois os alunos(as) do 2o período ainda não tiveram contato com a disciplina História da Matemática, ao contrário dos estudantes do 8o e 9o período que já cursaram essa disciplina. Assim, classificamos como Grupo A, os alunos que já cursaram a referida disciplina (8o e 9o período) e Grupo B, os que não a cursaram (2o período).

O Grupo A continha 16 participantes, os quais, para análise, categorizamos de Aluno 1 a 16. Analogamente, o Grupo B continha 26 estudantes, os quais, categorizamos, também, de Aluno 17 a 42.

## ANÁLISE DOS DADOS

Neste artigo, focalizamos a análise e a discussão em cinco das perguntas do questionário, para compreender a concepção dos alunos sobre a importância da História da Matemática no curso de Matemática-Licenciatura.

Na primeira pergunta, buscamos resgatar a vivência com a História da Matemática na escolaridade dos licenciados. Dos 16 entrevistados do Grupo A, 15 indicaram não possuir experiências com História da Matemática nesta etapa do ensino. Apenas o Aluno 15 desse grupo indica ter vivenciado, a partir do Livro Didático, alguma experiência, como podemos verificar no extrato a seguir:

**Protocolo 1:** Resposta do Aluno 15 do Grupo A - 1ª pergunta.



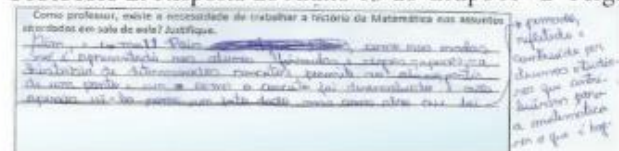
Fonte: acervo da pesquisa

Dos 26 estudantes do Grupo B, 14 afirmaram não ter tido experiência alguma com História da Matemática em sua escolarização. Entretanto, os demais estudantes disseram ter tido contato, poucas vezes, com conteúdos relativos à História da Matemática. Geralmente, ao final de capítulos dos livros didáticos.

Na pesquisa realizada sobre a História da Matemática em Livros Didáticos, Santos (2013) concluiu que a maior frequên-

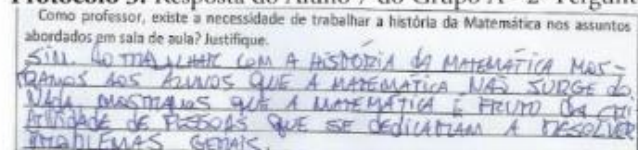
cia observada no uso da história se faz como informação ao leitor, sem que houvesse, por vezes, uma continuidade de seu uso no desenvolvimento do conteúdo. Em contrapartida, na Pergunta 2: Como professor, existe a necessidade de trabalhar a História da Matemática nos assuntos abordados em sala de aula? Justifique. Quando questionamos sobre o trabalho do professor com História da Matemática em sala, 14 alunos do Grupo A indicaram a importância dessa prática.

**Protocolo 2:** Resposta do Aluno 13 do Grupo A - 2ª Pergunta.



Fonte: acervo da pesquisa

**Protocolo 3:** Resposta do Aluno 7 do Grupo A - 2ª Pergunta.



Fonte: acervo da pesquisa

Ao observar as respostas, percebemos que a grande maioria dos alunos a qual já cursou a disciplina História da Matemática (Grupo A) acredita que a mesma tem papel fundamental na formação de futuros professores. Segundo esses estudantes, é importante discutir a utilização de História da Matemática como recurso metodológico.

Já entre os alunos que não tiveram contato com a referida disciplina (Grupo B), apenas 2 acreditam que a História da Matemática pode trazer contribuições para o Ensino de Matemática, como mostra o extrato abaixo:

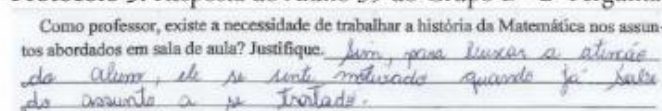
**Protocolo 4:** Resposta do Aluno 32 do Grupo B - 2ª Pergunta



Fonte: acervo da pesquisa

Entre os demais alunos, apenas 3 concordam que a História da Matemática pode se constituir enquanto recurso motivacional para estudantes da Educação Básica.

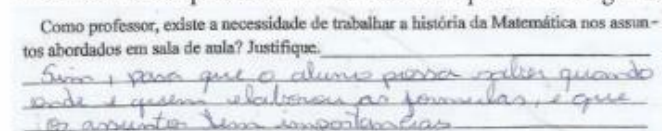
**Protocolo 5:** Resposta do Aluno 39 do Grupo B - 2ª Pergunta



Fonte: acervo da pesquisa

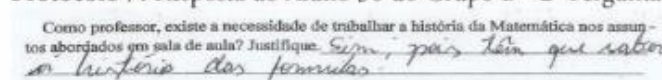
Os outros 21 estudantes do Grupo B acreditam apenas no caráter histórico (informativo) da referida disciplina, como exemplificam os extratos a seguir:

**Protocolo 6:** Resposta do Aluno 42 do Grupo B - 2ª Pergunta



Fonte: acervo da pesquisa

**Protocolo 7:** Resposta do Aluno 38 do Grupo B - 2ª Pergunta



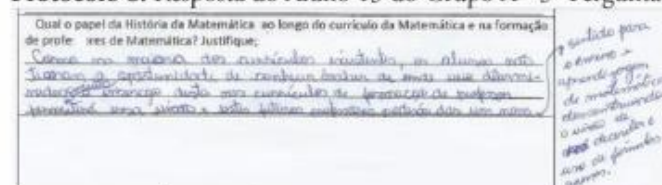
Fonte: acervo da pesquisa

Com isso, percebemos grande divergência entre as informações dos alunos do Grupo A em relação às do Grupo B. Os alunos que cursaram a disciplina, como era de se esperar, acreditam mais no seu potencial da História da Matemática como recurso didático, enquanto os estudantes que ainda não a cursaram, não enxergam as potencialidades da História da Matemática.

A partir da análise da pergunta 3, qual o papel da História da Matemática ao longo do currículo e na formação de professores de Matemática? Justifique. 13 alunos do Grupo A consideram muito importante a presença de História da Matemática nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio e seu uso como recurso didático.

No geral, os alunos apontam que a História da Matemática pode viabilizar a compreensão histórica dos conceitos, ou seja, pode mostrar a Matemática como uma produção humana. Além disso, esses mesmos alunos afirmam ser indispensável que a formação de professores contemple a História da Matemática, pois esta seria uma forma de fazer a História da Matemática aparecer com mais frequência nas salas de aula.

**Protocolo 8:** Resposta do Aluno 13 do Grupo A - 3ª Pergunta



Fonte: acervo da pesquisa

Este resultado corrobora com Valdés (2006, p. 16) quando defende que certo conhecimento da História da Matemática deveria se constituir em uma parte indispensável da bagagem de conhecimentos do matemático em geral e do professor de qualquer nível de ensino.

Ao analisarmos a mesma pergunta respondida pelo Grupo B, deparamo-nos com outras ideias, pois apenas 4 alunos acreditam que a História da Matemática pode tornar a aula mais interessante de alguma forma; 18 acreditam que o papel de tal disciplina na formação de professores é apenas mostrar as origens dos conteúdos matemáticos, ou seja, trazer apenas a história do desenvolvimento dos conteúdos, sem vínculo com a Educação Matemática. Veja os exemplos:

**Protocolo 9:** Resposta do Aluno 18 do Grupo B - 3ª Pergunta

Qual o papel da História da Matemática ao longo do currículo da Matemática e na formação de professores de Matemática? Justifique;

*Mostra como que surgiu e como foi evoluindo a matemática*

Fonte: acervo da pesquisa

De modo geral, as respostas dos estudantes do Grupo B da 3ª Pergunta evidencia um desconhecimento do potencial da História da Matemática no ensino. 5 estudantes não responderam à referida pergunta e 3 acreditam na capacidade da História da Matemática em melhorar o ensino, como vemos no exemplo abaixo:

**Protocolo 10:** Resposta do Aluno 32 do Grupo B - 3ª Pergunta

Qual o papel da História da Matemática ao longo do currículo da Matemática e na formação de professores de Matemática? Justifique;

*Quando a História da matemática é inserida no graduação, além de trazer a história conhecida de matemática, ajuda a estimular ao longo de sua carreira a que termine suas aulas automaticamente mais atraente e forte com que os seus alunos participem mais ativamente das mesmas.*

Fonte: acervo da pesquisa

Apesar de tudo, esses alunos defendem a presença de História da Matemática em sua formação inicial.

**Protocolo 11:** Resposta do Aluno 34 do Grupo B - 3ª Pergunta

Qual o papel da História da Matemática ao longo do currículo da Matemática e na formação de professores de Matemática? Justifique;

*Como posso ver forma se não conhece o que tudo surge a matemática em que vou me formar.*

Fonte: acervo da pesquisa

Ao responderem à pergunta 4 “Que papel tem a disciplina História da Matemática no curso de Licenciatura em Matemática? Justifique”, 14 alunos do Grupo A apontaram que a disciplina História de Matemática é importante para sua formação enquanto futuros professores, pois, segundo eles, tal disciplina pode oferecer mais alternativas para o trabalho com a Matemática em sala de aula.

Dois dos entrevistados apontaram que a disciplina História da Matemática oportuniza a aprendizagem sobre história dos conceitos, mas não necessariamente proporciona aprendizagem sobre tais conceitos.

Também foi destacado que, no Curso de Licenciatura em Matemática, os conteúdos matemáticos são apresentados de forma abstrata. Neste sentido, a História da Matemática assumiria o papel de suprir a ausência de contextualização.

**Protocolo 12:** Resposta do Aluno 15 do Grupo A - 4ª Pergunta

Que papel tem a disciplina de História da matemática no Curso de licenciatura em matemática? Justifique;

*O curso de Matemática, que estamos cursando, possui muitas aulas que abordam demonstrações, aplicações, mas nenhuma que mostre o porquê e como surgiram por exemplo e as evoluções dos conceitos matemáticos.*

Fonte: acervo da pesquisa

Em contrapartida, os alunos do Grupo B, ao responderem a 4ª pergunta, de modo geral, indicaram não reconhecer o potencial da História da Matemática como recurso didático,

posto que vinte e dois alunos justificaram que o papel de tal disciplina no Curso de Licenciatura em Matemática é apenas trazer a evolução histórica dos conteúdos.

**Protocolo 13:** Resposta do Aluno 42 do Grupo B - 4ª Pergunta

Que papel tem a disciplina de História da matemática no Curso de licenciatura em matemática? Justifique;

*trazer as matemáticas, e como desenvolver ideias de jogos familiares matemáticas*

Fonte: acervo da pesquisa

Apenas quatro deles acreditam que o ensino de Matemática pode ser melhorado de alguma forma com a presença da História da Matemática.

**Protocolo 14:** Resposta do Aluno 32 do Grupo B - 4ª Pergunta

Que papel tem a disciplina de História da matemática no Curso de licenciatura em matemática? Justifique;

*É fundamental, pois faz com que os professores conheçam a história da matemática, o que ajuda a entender a matemática que a matemática está inserida na Educação Básica. Quando os professores estudam em atividades e isso tem por consequência melhor qualidade nas aulas.*

Fonte: acervo da pesquisa

A pergunta 5 foi a seguinte: A disciplina de História da Matemática contribuiu para sua aprendizagem em Matemática? Especificamente em que conceito?

Ao responder a estas perguntas, 14 alunos do Grupo A afirmaram não ter visto nenhum conteúdo de nenhuma disciplina, ao longo do curso, com abordagem histórica com finalidades pedagógicas, exceto na disciplina de História da Matemática. Entretanto, apenas 3 alunos afirmaram ter tido experiência com História da Matemática na aprendizagem de conteúdos do curso de Resolução de Problemas e o Aluno 1 em Cálculo Diferencial e Integral, como pode-se ver no extrato a seguir:

**Protocolo 15:** Resposta do Aluno 1 do Grupo A - 5ª Pergunta

A disciplina de história da matemática contribuiu para sua aprendizagem em matemática? especificamente em que conceito? Como?

*Sim, muito, principalmente em Cálculo, séries infinitas. Esta disciplina me ajudou a entender coisas que eu nem imaginava que era.*

Fonte: acervo da pesquisa

Nesse momento, percebemos que, de modo geral, a resposta dos dois grupos se aproxima, uma vez que quatorze alunos do Grupo B indicaram nunca ter visto nenhum conteúdo com abordagem histórica. Entretanto, quatro alunos afirmaram ter tido contato com História da Matemática, porém nenhum deles citou em que momento ou em qual conteúdo. Além desses, quatro alunos afirmaram que a História da Matemática contribuiu de uma maneira não especificada pelos mesmos com sua aprendizagem.

Quatro alunos não responderam a referida pergunta.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise do questionário, percebeu-se que a maioria dos alunos de Matemática-Licenciatura (incluindo os

dois Grupos) não teve contato com História da Matemática durante o Ensino Fundamental e Médio. Os(as) alunos(as) do Grupo A tiveram a primeira experiência com essa disciplina apenas na Universidade.

Os dados ratificam a predominância do modelo de Ensino de Matemática, no qual os conceitos são apresentados de forma desconectada de seus contextos histórico-culturais, priorizando-se abordagens mecânicas de ensino. Neste modelo de ensino, a História da Matemática é vista como um conjunto de conteúdos, os quais irão, apenas, sobrecarregar o currículo escolar de Matemática que já é bastante denso. Assim, a História da Matemática é restrita à dimensão da “curiosidade”, sendo apresentada em forma de recortes históricos presentes, geralmente, no final ou no início dos capítulos dos livros didáticos.

Mesmo tendo sua Educação Básica norteada por essa premissa, os sujeitos do Grupo A, estudantes que já cursaram a disciplina História da Matemática, indicaram que esta pode se constituir em um importante recurso didático-pedagógico. Entretanto, quando nos referimos aos alunos do Grupo B, percebemos que muitos veem a História da Matemática apenas como fonte de informação. Para estes estudantes, seu principal papel constitui-se em fornecer informações históricas acerca da construção de conceitos e de seus “criadores” para aqueles que têm “curiosidade” sobre, ou seja, o entendimento que os sujeitos do Grupo B, estudantes que não cursaram a disciplina, têm acerca da História da Matemática parece ter sido construído a partir de suas experiências como alunos(as) da Educação Básica.

A partir daí, percebemos o entendimento acerca da importância da História da Matemática como um importante recurso didático-pedagógico para o Ensino de Matemática, sendo construído a partir da vivência dos estudantes na disciplina História da Matemática.

Observou-se, também, que a maior parte dos alunos, os quais cursaram a disciplina, concebem-na como importante recurso didático, entretanto, apontam a necessidade de ser intensificado o trabalho com essa temática na Universidade, inclusive em disciplinas de conteúdo específico. Os estudantes entendem que cursar uma disciplina que aborde a História da Matemática como um recurso metodológico pode não ser suficiente para incorporar na prática do professor os conceitos discutidos na disciplina.

De modo geral, percebemos que os alunos que cursaram História da Matemática (Grupo A) defendem seu uso como recurso didático-pedagógico, além de perceberem a importância de mais práticas com essa temática durante sua formação inicial. Os mesmos pontuam que se faz necessário ampliar o trabalho com História da Matemática para além da disciplina, abrangendo a prática docente em outras disciplinas, aquelas ditas “puras”.

Em contrapartida, os alunos que não cursaram História da Matemática (Grupo B) não a concebem da mesma forma. Estes acreditam na História da Matemática apenas como fonte

a ser consultada quando se objetiva sanar alguma curiosidade, como já foi dito.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática ensino de quinta a oitava séries**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, A. S.; LIMA, I. Educação Matemática e Educação do Campo: desafios e possibilidades de uma articulação. In: **Em teia**, Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, 2013.

MIGUEL, A. et al. **História da Matemática em atividades didáticas**. 2 ed. rev. - São Paulo: Editora da Física, 2009.

OLIVEIRA, G. L. D. “A” História da Matemática no currículo escolar: que história é essa?. In: **Anais do X Encontro Gaúcho de Educação**. Ijuí - RS, 2009. Disponível em: <[http://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cd\\_egem/fscommand/CC/CC\\_18.pdf](http://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cd_egem/fscommand/CC/CC_18.pdf)> Acesso em: 12 jan. 2014.

PAIS, L. C.. **Didática da Matemática: uma análise da influência francesa**. 3a ed. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2011.

SANTOS, M. L. S. Um estudo sobre a abordagem da história da Matemática em livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental. **Trabalho de Conclusão de Curso**. UFPE, 2013.

SANTOS, T. R. C. et al. **História da Matemática uma ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem**. In: XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Universidade do Desenvolvimento Regional, 2011.

SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática Crítica: A questão da democracia**. Campinas, SP: Papiros, 2001.

VALDÉS, J. E. N. A história como elemento unificador na Educação Matemática. In: Mendes, I.A.; Fossa, J.A.; Valdés, J.E.N. **A história como agente de cognição na Educação Matemática**. Porto Alegre: Sulina, 2006.